



DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR E DO DESENVOLVIMENTO, ICB-USP
PROJETO ACADÊMICO
(2023-2027)

1. SÍNTESE DA AUTOAVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO EM RELAÇÃO AO PROJETO ACADÊMICO DO CICLO ANTERIOR	1
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES	3
3.OBJETIVOS E METAS DO DEPARTAMENTO	3
3.1 METAS DE ENSINO	3
3.2. METAS EM PESQUISA E INOVAÇÃO	7
3.3 METAS EM CULTURA E EXTENSÃO	9
3.4. METAS EM INCLUSÃO E PERTENCIMENTO	10
3.5 METAS EM GESTÃO INSTITUCIONAL.....	11
3.6 OUTRAS METAS DO DEPARTAMENTO: TRANSVERSALIDADE.....	12
4. EXPLICAÇÃO DOS INDICADORES PARA ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO	13
5. PRINCIPAIS DESAFIOS ESPERADOS PARA O PERÍODO	15
6. QUADRO FUNCIONAL ATUAL E ESPERADO.....	18

A elaboração deste projeto acadêmico foi realizada pelas Chefe e Vice-Chefe do Departamento, juntamente com representantes das Comissões de Graduação, de Pós-graduação, de Pesquisa e Inovação, de Cultura e Extensão e de Inclusão e Pertencimento no Departamento. As principais diretrizes foram discutidas em assembleia departamental para a qual foram convidados docentes, servidores técnico-administrativos e discentes. O documento final foi aprovado pelo Conselho do Departamento, em reunião realizada em 13/09/2024, e pela Congregação do ICB em 25/09/2024.

1. SÍNTESE DA AUTOAVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO EM RELAÇÃO AO PROJETO ACADÊMICO DO CICLO ANTERIOR

No quinquênio anterior (2018-2022) o maior desafio do Departamento, assim como para todos os outros Departamentos e Unidades da USP, foi o enfrentamento da epidemia de COVID-19, com o consequente fechamento do Instituto para atividades não emergenciais (manutenção de animais e células e pesquisa com o vírus sars cov2) entre 2020 e 2021. Essa circunstância interrompeu algumas iniciativas e obrigou os docentes a criarem e ampliarem, da melhor maneira possível, ferramentas online para o ensino de graduação e pós-graduação, além de atividades de extensão universitária.

No ensino de graduação, todas as metas foram integralmente cumpridas: oferta de disciplinas optativas; aumento da participação de docentes em atividades institucionais de aperfeiçoamento didático; oferta de disciplinas de graduação integradas; utilização e avaliação de ferramentas digitais de aprendizagem e métodos ativos de aprendizagem; orientação acadêmica nas modalidades TCC. No ensino de pós-graduação, o programa em biologia de sistemas resulta da fusão dos programas em biologia celular e tecidual e em ciências morfofuncionais, ambos nota 5 na capes. O processo de fusão foi concluído junto à USP e à CAPES em 2018. Ao longo de todo o quinquênio, linhas de pesquisa foram consolidadas, criou-se maior cooperação entre os orientadores, aumentou o número de disciplinas oferecidas em inglês. O quadro de orientadores foi ampliado, com a inclusão de docentes de outros departamentos e unidades da USP. Do total de 423 publicações no período, 56%, contaram com o envolvimento do corpo docente. O esforço foi reconhecido pela CAPES, e atualmente o programa tem nota 6.

Na pesquisa, o número de publicações de artigos/ano/docente subiu de 2,2 para 2,6, acompanhado de um aumento do fator de impacto (FI) das publicações (média de 5,49). A média de trabalhos publicados/ano/docente correspondeu à meta estabelecida no Plano Institucional do ICB. A quantidade de bolsistas de produtividade do CNPq se manteve, apesar da redução da oferta dessas bolsas pelo governo federal. Para melhoria da infraestrutura, criamos a Central de Microscopia do ICB, com equipamentos cadastrados na plataforma USP Multi e na Plataforma do Ministério da Ciência e Tecnologia, a infraestrutura da sala de ultrafreezers foi melhorada, houve reforma do biotério de roedores. Além disso, para o fortalecimento das linhas de pesquisa já existentes, o Departamento facilitou a realização de sabáticos de 5 docentes (29% dos docentes) em laboratórios de pesquisa no exterior, trazendo inovações e favorecendo colaborações internacionais.

O Departamento teve ampla atuação em diferentes atividades de CCEX, e todas as metas estabelecidas no projeto acadêmico foram atingidas. Em particular, o Departamento apresenta dois sites para estudo de lâminas e biologia celular. É importante ressaltar que essas plataformas são utilizadas também por docentes e alunos de outras instituições de ensino, e que durante a pandemia esse rico material digital produzido por nossos docentes foi amplamente utilizado no ensino e divulgação científica.

Diante do exposto, consideramos que a visão do departamento de estimular de várias formas a colaboração e integração dos seus membros docentes, servidores e discentes resulta na clara evolução do seu desempenho em diversas frentes. Acreditamos que foi essa cultura de apoio mútuo que permitiu que respondessemos rapidamente e excelentemente aos desafios da pandemia COVID-19. Nesse próximo quinquênio, as metas do departamento expandirão as ações colaborativas para aumentar o impacto do nosso desempenho.

Porém, uma fragilidade grande é a limitação de infraestrutura de apoio. A proposta de ampliar ou aprofundar nossas atividades necessariamente implica aumentar o investimento de mais tempo. E, o tempo gasto para compensar a redução do apoio de servidores e remediar uma infraestrutura predial comprometida, reduz o tempo útil de todos. Prevemos também que as limitações de uso de verba orçamentária também irão dificultar bastante a nossa agilidade de resposta e o progresso de nossas ações.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) tem como missão ser um centro de referência em pesquisa, ensino, cultura e extensão em Biologia Celular, Biologia Tecidual e Biologia do Desenvolvimento, de maneira inclusiva e em integração com as demais áreas de atuação do ICB. Para isso, o Departamento procura manter diálogos e promover ações que levem à construção de uma sociedade mais justa, igualitária, diversa e produtiva por meio da educação, da promoção e divulgação do conhecimento científico/tecnológico, calcada na ética e na transparência de ações.

Missão - Atuar de forma integrada no ensino, na pesquisa científica, na cultura e extensão e na inovação em Biologia Celular e do Desenvolvimento e áreas afins, para formar lideranças profissionais capazes de promover o desenvolvimento da sociedade. Essas ações devem ser pautadas por critérios de inclusão e de pertencimento, que contribuam para uma sociedade igualitária, diversa e justa.

Visão - Ser um centro de referência em pesquisa, ensino, cultura, extensão e inovação em Biologia Celular e do Desenvolvimento e áreas afins, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, diversa, culta e produtiva.

Valores - Mérito, competência e dedicação ao trabalho, embasados pela ética, moral, transparência de ações e respeito ao indivíduo, à sociedade, ao meio ambiente e a diversidade da nossa comunidade.

3.OBJETIVOS E METAS DO DEPARTAMENTO

3.1 METAS DE ENSINO

A proposta de ensino do Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento está direcionada a estudantes de graduação e de pós-graduação. Na graduação, o Departamento atende demandas de capacitação específicas de seus cursos (Ciências Fundamentais para a Saúde e Ciências Biomédicas) e dos cursos de outras 18 unidades da USP ministrando, em média, 58 disciplinas anualmente, abrangendo carga horária total de 3.420 horas (teóricas e práticas) e registrando um total de 3.740 matrículas anuais, atendendo a mais de 1.500 estudantes.

Na Pós-Graduação, o Programa Biologia dos Sistemas conta atualmente com 69 estudantes, 36 orientadores e 46 disciplinas.

3.1.1 Graduação

O Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento reconhece o ensino de graduação como uma de suas principais atividades e busca continuamente o aprimoramento e a atualização da sua atuação. De maneira alinhada ao Instituto de Ciências Biomédicas, o Departamento visa a excelência acadêmica e a formação de profissionais altamente qualificados. Para isso, tem alinhado suas disciplinas, atividades e conteúdos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas. As disciplinas, sempre alinhadas ao projeto Institucional, são continuamente atualizadas

frente às demandas do mercado de trabalho, avanços tecnológicos e requisições de órgãos federais e estaduais de regulamentação do ensino.

O Departamento tem como principal objetivo oferecer uma formação acadêmica sólida para todos os estudantes atendidos. Para tal, oferece disciplinas com conteúdo programático que atende às suas diretrizes didático-pedagógicas, assim como àquelas definidas pelas unidades de origem. Estamos sempre reforçando nosso compromisso com as demandas da sociedade, formando recursos humanos que alavancarão futuros avanços tecnológicos e científicos.

O Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento entende que ministrar aulas em disciplinas de graduação consiste em uma de suas principais atividades e, portanto, é obrigatória e inalienável para todos os seus docentes, quaisquer que sejam seus cargos na instituição, assim como também incentiva a atuação transversal nas atividades citadas (gestão, orientação e inovação). No Departamento, a carga horária total das disciplinas é distribuída igualmente para todos os seus docentes. Além disso, é estimulada sua participação na criação de disciplinas optativas e atividades extensionistas vinculadas à graduação (AEXs).

Deste modo, o Departamento tem como metas para o próximo quinquênio a atuação efetiva nas:

I) Atividades didáticas.

a) Gestão Acadêmica: contribuir proativamente para a organização e integração de disciplinas, grades curriculares e projetos didático-pedagógicos. Aprimorar as estratégias de ensino e capacitar o corpo docente de forma continuada para mantermos a liderança no ensino.

b) Orientação Acadêmica: Ampliar a inserção de nossos alunos em ambientes clínicos, hospitalares e empresariais. Trata-se de um componente essencial para a formação do profissional biomédico, refletindo nosso compromisso com o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e com o ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos); aumentar o engajamento e participação dos discentes em atividades da USP, contribuindo para sua formação cidadã, acadêmica e profissional; incentivar alunos da graduação a aprofundar seus estudos nas áreas ministradas pelo departamento.

c) Atividades Inovadoras em Ensino: Engajar o aluno no aprendizado e ilustrar o dinamismo dos processos e estruturas celulares, facilitar uma compreensão mais profunda das interações celulares dinâmicas e estruturas teciduais, tornando conceitos abstratos mais tangíveis e acessíveis; promover uma experiência de aprendizado mais abrangente e imersiva.

II) Internacionalização.

III) Aprimoramento das políticas de avaliação e de permanência discente.

Essas metas serão atingidas, **respectivamente**, através das seguintes ações planejadas:

(I) Atividade didáticas

a) Gestão Acadêmica: participação em coordenação e organização de disciplinas; participação nos colegiados de graduação; participação em convênios nacionais e internacionais coordenados pelo ICB para realização de intercâmbio de ensino e estágios para estudantes; coordenação e ou colaboração em atividades ou oficinas para o aperfeiçoamento didático de docentes; melhorar a infraestrutura do setor didático.

b) Orientação acadêmica: Participar das iniciativas do instituto para ampliar as opções de estágios, tanto em ambientes de pesquisa quanto clínicos, hospitalares e empresariais; fomentar a supervisão de estudantes no Programa Unificado de Bolsas de Estudo para apoio e formação de estudantes de graduação (PUB), por meio de divulgação institucional; orientação de estudantes do Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação da USP (PEEG) e de monitores voluntários; apoiar a participação de alunos do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), pós-doutorandos em capacitação didática e realização de tutoria acadêmica para alunos do ICB-USP e externos ao ICB provenientes de outras unidades USP, por meio de divulgação institucional e colaboração com as comissões de pós-graduação e pesquisa; cooperar com o ICB com a orientação acadêmica de estudantes do ICB e de outras unidades em disciplinas práticas, por meio de aprimoramento da divulgação e comunicação institucional.

c) Atividades inovadoras em ensino: estímulo da formação contínua de docentes por meio de participação e organização de cursos e oficinas de ensino, implementar novas ferramentas e estratégias de ensino com o apoio do Núcleo de Apoio Pedagógico (em fase de criação pelo ICB e contratação de pessoal); uso e aperfeiçoamento de recursos digitais, bem como produção de material didático; estímulo à expansão de iniciativas de aprendizado ativo por meio de sua valorização e viabilização (ODS 4 - Educação de Qualidade); encorajar a criação e adequação de disciplinas obrigatórias integradas interdepartamentais e interunidades, fomentando a interdisciplinaridade de conteúdos (ODS 4 - Educação de Qualidade); expandir a integração com atividades relacionadas à extensão, à pesquisa e à pós-graduação.

(II) Internacionalização: colaborar com iniciativas institucionais para estabelecer convênios de graduação com instituições de ensino superior no exterior.

(III) Aprimoramento das políticas de avaliação e de permanência discente: aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação das disciplinas de graduação de forma bilateral (avaliação pelos discentes e pelos docentes colaboradores) com o apoio do Núcleo de Apoio Pedagógico; promoção do acolhimento e inclusão de estudantes ingressantes, por meio de tutorias (PAPs) e indicação de disciplinas oferecidas pela PRG voltadas a alunos ingressantes focadas em conteúdos fundamentais (ODS 10 - Redução das Desigualdades e ODS 4 - Educação de Qualidade); apoiar o desenvolvimento de recursos de acessibilidade e inclusivos e de adequações de ensino para estudantes neurodivergentes e com deficiências (ODS 10 - Redução das Desigualdades e ODS 4 - Educação de Qualidade), seguindo as Políticas de Acessibilidade Pedagógica do Instituto, em conjunto com a Comissão de Inclusão e Pertencimento.

O Departamento apoiará e estimulará a pesquisa em linhas voltadas ao ensino, desenvolvimento de metodologias de ensino-aprendizagem ativas e de novos recursos didáticos originais e acessíveis em ciências biomédicas (educação inclusiva e equitativa, alinhada aos ODS 4 - Educação de Qualidade e ODS

10 - Redução das Desigualdades). No âmbito da elaboração de novos recursos de ensino, consoante ao plano do Instituto, visa-se soluções que estimulem a eficiência do ensino (ensino em massa) e interesse do estudante pelo conteúdo. Será estimulada a criação de conteúdo *online* de ensino de acesso livre (portais, textos, ambientes virtuais), além de conteúdo de divulgação científica e de ensino superior (canais de vídeo, podcasts, blogs) e recursos inclusivos (objetos didáticos táteis, recursos de baixo custo e audiodescritivos).

Com suporte do Núcleo de Apoio Pedagógico, será estimulada a conversão de disciplinas tradicionais em formatos que empregam metodologias de ensino ativo. Este suporte inclui auxílio na elaboração de planos de aulas interativas, na conversão de conteúdo existente para formatos que favoreçam a participação ativa do estudante, e no desenvolvimento de recursos didáticos específicos, como ferramentas interativas e materiais adaptativos, assim como o apoio à avaliação de forma bilateral.

De modo alinhado ao incentivo de maior utilização de recursos digitais, ensino ativo e iniciativas que visam aumentar o engajamento de estudantes, o Departamento planeja atualizar os recursos de informática de suas três salas de aula (troca de computadores e aquisição de novos monitores, aquisição de projetores e telas de projeção de alta resolução), bem como a aquisição de novos microscópios para atualização do conjunto destes equipamentos de pelo menos uma sala de aula. Por fim, atualizaremos pelo menos em uma sala de aula a coleção de lâminas histológicas para substituir as lâminas que perderam a coloração com o tempo.

Serão apoiadas as iniciativas de integração de disciplinas, criando disciplinas interdepartamentais ou interunidades, fomentando o uso otimizado de recursos humanos, de tempo e aprimorando processos de ensino-aprendizagem.

3.1.2. Pós-Graduação

O Programa de Pós-Graduação em Biologia de Sistemas foi estabelecido em 2019, a partir da fusão dos Programas de Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento e de Ciências Morfofuncionais do ICB. Dessa forma, o Programa abriga linhas de pesquisa de orientadores do Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento e do Departamento de Anatomia do ICB e as linhas de pesquisa estão voltadas para diferentes ramos da pesquisa biomédica. O objetivo do Programa é a formação de profissionais altamente qualificados, com aptidão e competência para transitar nos diferentes ramos relacionados às ciências biomédicas. Neste sentido, as atividades em nível de pós-graduação também estão alinhadas aos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e Bem-Estar, apoiar a pesquisa e desenvolvimento de vacinas e medicamentos para doenças transmissíveis e não transmissíveis) e 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura, fortalecer a pesquisa científica, incentivando a inovação e aumentando o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Desta forma, as metas do Programa em Biologia de Sistemas são:

- (I) Aumentar a integração entre os orientadores do Programa e suas linhas de pesquisa, aumentando o número de disciplinas integradas entre as diferentes linhas de pesquisa do Programa.
- (II) Melhorar a integração entre alunos, com estímulo à realização de atividades extensionistas voltadas para a sociedade na qual a Universidade se insere.
- (III) Aumentar a internacionalização e mobilidade nacional, estimulando a captação de recursos que permitam fomentar colaborações com grupos de pesquisa de outras instituições no Brasil e no exterior. Além disso, pretende-se aumentar a oferta de disciplinas ministradas em inglês e criar disciplinas com a participação de colaboradores internacionais, em caráter semipresencial.
- (IV) Estimular a participação de docentes recém-contratados, que possuam excelência acadêmica e linhas de pesquisa de interesse para o Programa, no quadro de orientadores, fortalecendo as linhas de pesquisa já existentes e criando linhas inovadoras.
- (V) Estimular produção científica de qualidade com discentes e egressos do Programa, especialmente em primeira autoria.
- (VI) Aumentar o acolhimento e a diversidade étnica e social no Programa.

No planejamento para o cumprimento das metas de Pós-Graduação serão priorizados:

- (I) Estímulo aos alunos do Programa, especialmente os de Doutorado, a realizarem seus trabalhos em colaboração com grupos de pesquisa do exterior, consolidando colaborações e inserção das linhas de pesquisa do Programa em laboratórios avançados. Esse planejamento deverá estar aliado a uma política de atração de professores de universidades estrangeiras para participarem de disciplinas, bem como a atração de alunos de outros países para participarem do Programa.
- (II) Criação de disciplinas multidisciplinares e integradas, que reúnam docentes de diferentes grupos de pesquisa e que sejam oferecidas com regularidade.
- (III) Estímulo a atividades de integração entre os alunos e realização de atividades extensionistas;
- (IV) Estímulo às publicações científicas em periódicos de qualidade, derivadas de dissertações e teses, nas quais o discente e/ou egresso figure como primeiro autor.
- (V) Adoção e divulgação de ações de inclusão e pertencimento de discentes e orientadores.

3.2. METAS EM PESQUISA E INOVAÇÃO

O Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento do ICB-USP desenvolve pesquisa de caráter multidisciplinar na fronteira do conhecimento, contando com 19 grupos de pesquisa, 18 deles coordenados por docentes/pesquisadores e 1 por um docente Sênior. As linhas de pesquisa abrangem aspectos moleculares da Biologia Celular e do Desenvolvimento, com expressiva porcentagem de pesquisadores atuando majoritariamente nas áreas de câncer, neurobiologia, metabolismo, reprodução e biologia do desenvolvimento. O Departamento dispõe de diversos Setores Multiusuários (Central de Microscopia, Setor de Técnicas Histológicas e Setores de Técnicas Avançadas em Biologia Celular e Molecular, Biotérios), que visam a otimização de custos e estimular a colaboração entre os pesquisadores.

A atual média de publicações/docente/ano no período de 2019-2023 de 17 docentes é de 1,83 trabalhos em periódicos indexados. Os Pesquisadores do Departamento obtêm fomento prioritariamente da FAPESP, CAPES e CNPq, participam de CEPIDs e INCTs e coordenam/participam de projetos temáticos-FAPESP. Nossos grupos de pesquisa atraem pós-doutores (PD) e alunos de Iniciação Científica (IC) que são constantemente premiados em Congressos e Agências de Fomento. Os alunos IC são provenientes dos cursos do ICB, de outras unidades da USP e de instituições externas à USP. A atividade de pesquisa aqui realizada conta também com iniciativas em inovação, como consolidação de convênios, envolvendo jovem pesquisadores assim como pesquisadores sêniores.

O Departamento tem como objetivo ampliar sua capacidade de gerar conhecimento científico e tecnológico em Ciências da Biomédicas e criar lideranças. Os objetivos estão alinhados com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Citamos o alinhamento com o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar, estimular a pesquisa básica para servir de fundamento para o desenvolvimento de medicamentos e vacinas para doenças transmissíveis e não transmissíveis), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura, fortalecer a pesquisa científica, fomentando a produção científica e inovação que estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento econômico do país), e consequentemente ODS 10 (Redução das desigualdades, estimulada pelo desenvolvimento econômico que a geração de conhecimentos e a pesquisa de qualidade pode proporcionar).

Alinhado às metas do ICB, destacamos as metas para as atividades de pesquisa nos seguintes parâmetros:

- (I) estimular a pesquisa de qualidade e ética.
- (II) reestabelecer paulatinamente a captação de recursos para as dimensões pré-pandêmicas.
- (III) ampliar a internacionalização dos grupos de pesquisa.
- (IV) promover a cultura de inovação tecnológica no departamento.
- (V) promover o acolhimento e inclusão de pesquisadores.
- (VI) estimular a participação da sociedade em atividades científicas e divulgar as atividades de pesquisa departamental com linguagem acessível para todos.
- (VII) Contribuir com as iniciativas do Ciência Aberta USP, observando os interesses da sociedade na construção de novos conhecimentos.

As ações planejadas para atingir essas metas são:

- (I) Disseminação das práticas de integridade na pesquisa, com oferecimento de cursos, palestras e divulgação de material sobre o tema.
- (II) Divulgação de editais de agências de fomento para pesquisa, nacionais e internacionais.
- (III) Apoio e estímulo da participação de nossos pesquisadores em eventos internacionais, períodos sabáticos de docentes no exterior, assim como estágios de PDs e ICs, organização de congressos e cursos com participação de pesquisadores estrangeiros.
- (IV) Divulgação de chamados de agências de fomento para inovação e em eventos informativos e oficinas de inovação.

(V) Organização periódica de atividades de acolhimento de novos pesquisadores, com apresentação da infraestrutura departamento e institucional e de recursos humanos, nos setores e espaços multiusuários de pesquisa.

(VI) Participação em editais como o Ciência Cidadã da PRPI-USP e utilização de redes sociais e sites para divulgação das atividades e resultados de pesquisa realizadas no Departamento.

(VII) Manutenção da infraestrutura compartilhada e garantia de acesso amplo aos equipamentos e serviços multi-usuários.

(VIII) Compartilhamento dos dados brutos e códigos sempre que possível.

3.3 METAS EM CULTURA E EXTENSÃO

O Departamento tem tradição no oferecimento de cursos de Extensão de excelente qualidade que envolvem a participação de docentes, discentes e funcionários. As atividades regulares de destaque são: Curso presencial de Microscopia para Professores da Rede Pública de Ensino e o Curso de Verão em Biologia Celular e Desenvolvimento, direcionados ao aperfeiçoamento e instrumentalização de professores da rede pública, à atualização de conceitos da população interessada na área de conhecimento e à aproximação da população externa a um ambiente de ensino e pesquisa de qualidade. Esses cursos possuem alcance nacional e internacional e já atenderam centenas de pessoas externas à USP ao longo dos anos.

O Departamento também desenvolveu e coordena um *website* com a apresentação de imagens digitais de microscopia de materiais biológicos (MOL, com milhares de visualizações nacionais e internacionais por mês), participa ativamente de eventos, visitas monitoradas de escolas, feiras e projetos para a população em geral, com linguagem para público infantil e juvenil. Oferece também serviços à comunidade científica externa, como a Central de Microscopia e Setor de Técnicas Morfológicas, que atende a um grande número de pesquisadores do Departamento, do ICB e de outras Instituições de Ensino e Pesquisa.

O projeto acadêmico do Departamento voltado para atividades de cultura e extensão tem como metas prioritárias o incentivo e valorização de trabalhos com impacto social, visando a inserção institucional da comunidade ICB-USP na sociedade:

(I) capacitação de professores da rede pública e outros profissionais.

(II) inclusão científico-cultural para estudantes da rede pública.

(III) colaborar com as campanhas da Comissão de Inclusão e Pertencimento, visando aumentar o acolhimento e pertencimento estudantil, assim como de funcionários e docentes.

(IV) aprofundar a integração das atividades de graduação, pós-graduação e pesquisa com as de cultura e extensão.

(V) contribuir com o crescimento e divulgação de pesquisa, ensino e inovação, fornecendo assessoria para organizações e entidades extra-USP.

Focaremos nas seguintes ações:

- (I) realização de cursos extracurriculares, como Cursos de Verão, ministrados com a participação de alunos do Programa de Pós-Graduação em Biologia dos Sistemas.
- (II) organização e/ou participação de cursos temáticos, tanto presenciais como à distância.
- (III) criação e oferecimento regular de Atividades Extensionistas (AEX) regimentadas.
- (IV) ampliação do conteúdo digital educacional público oferecido.
- (V) espelhamento do MOL para a língua inglesa.(VI) utilizar mídias eletrônicas institucionais para comunicação e divulgação das atividades oferecidas.
- (VII) fornecer suporte e treinamento às secretarias e aos docentes no planejamento e adequação de atividades de Cultura e Extensão. Por exemplo, fornecer assessoria no cadastramento de todas as atividades de cultura e extensão no sistema Apolo, incluindo palestras, cursos, seminários e outros, para que estas sejam adequadamente computadas nos relatórios acadêmicos dos docentes e os participantes recebam os certificados.
- (VIII) estimular o estabelecimento de parcerias e convênios institucionais relacionados às atividades de cultura e extensão.
- (IX) apoiar e participar ativamente da divulgação, inscrição e oferecimento dos cursos de Cultura e Extensão.
- (X) participação dos docentes em diretoria e conselhos de sociedades científicas, assim como a participação na organização de eventos científicos.
- (XI) participação em corpos editoriais de publicações científicas de divulgação e educação.
- (XII) edição, redação e revisões técnicas de livros.
- (XIII) emissão de pareceres como assessores científicos e técnicos.
- (XIV) participação em bancas examinadoras, de ingresso e de seleção.

3.4. METAS EM INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

Seguindo a visão e valores do ICB, nossa missão é ser um Departamento receptivo e acolhedor, promovendo um diálogo aberto e inclusivo, com especial atenção às necessidades de seus membros, acolhendo sua diversidade e promovendo o respeito entre seus indivíduos. Além disso, propiciar oportunidades para que nossos membros vivenciem uma melhor experiência acadêmica e possam contribuir para a excelência da Universidade.

- (I) Auxiliar na criação de diretrizes de inclusão e pertencimento tanto no Departamento quanto no Instituto, em conjunto com a CIP-ICB. Participar ativamente na criação de atividades educativas e de prevenção, como por exemplo campanhas de conscientização;
- (II) Promover transversalidade das ações de inclusão e pertencimento no Departamento, trabalhando em conjunto com as coordenadorias de pós-graduação, graduação e cultura e extensão para o delineamento de políticas mais inclusivas e maior eficiência das respectivas ações;

(III) Auxiliar na produção e estimular o engajamento nas ações para diagnóstico sobre a vida profissional, saúde mental, bem estar e percepção de pertencimento da comunidade ICB feita pela CIP. Essa atividade irá contribuir para as ações propostas no item I;

(IV) Promover atividades de acolhimento e adequação no âmbito do Departamento, visando a melhoria do bem estar físico e mental de seus membros. Dentre elas, destacamos atividades recreativas que promovam a integração de seus membros, manutenção de espaços inclusivos, tanto para atividades lúdicas quanto para aquelas relacionadas ao trabalho específico de cada indivíduo;

(V) Auxiliar docentes e funcionários do ICB a planejar sua transição para a aposentadoria por meio de uma programação de um ciclo de palestras e vivências ministradas por profissionais de diferentes áreas e formações.

Para atingir esses objetivos, planejamos:

(I) Participar do planejamento e oferecimento de palestras, cursos, oficinas e rodas de conversa voltadas para inclusão e pertencimento em caráter institucional e dentro do Departamento.

(II) Promover, organizar e participar de campanhas de ações afirmativas e de conscientização para inclusão e pertencimento em consonância com a CIP-ICB, com especial atenção para o desenvolvimento e divulgação de materiais audiovisuais.

(III) Ações que apoiem e melhorem a adequação dos membros departamentais para suas funções.

(IV) Aplicação periódica de questionários para diagnóstico das necessidades da comunidade ICB, promovendo a participação dos membros do Departamento nessas ações de diagnóstico.

(V) Avaliação periódica da efetividade das ações oferecidas e incentivo à participação da comunidade ICB, com especial atenção para membros do Departamento nestas atividades; Incremento da transversalidade entre as diferentes coordenadorias do Departamento e ICB.

(VI) Apoio e participação nas atividades da CAC e CIP ICB.

3.5 METAS EM GESTÃO INSTITUCIONAL

O Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento, em consonância com os princípios que norteiam a sua Missão, Visão e Valores, vem envidando esforços com vistas à execução de suas atividades-fim, mantendo a excelência em ensino, pesquisa, cultura e extensão. As atividades de gestão têm como meta principal prover infraestrutura e insumos para a realização das atividades-fim, inclusive infraestrutura física e de recursos humanos.

São consideradas medidas prioritárias para o fortalecimento da infraestrutura de pesquisa, ensino, cultura e extensão:

(I) prover infraestrutura para o ensino em cursos diurnos e noturnos.

(II) atendimento às necessidades de apoio técnico para ensino e pesquisa dentro dos recursos humanos disponíveis.

(III) zelar pelas normas de segurança predial e dos laboratórios.

(IV) coordenar políticas de distribuição de apoio técnico e espaço físico aos docentes, de modo a garantir áreas entre 60 e 100 m² para cada docente do quadro ativo.

(V) ampliar as oportunidades de trabalho científico a todos os docentes e otimizando o parque de equipamento com a implantação e manutenção de laboratórios multiusuários no âmbito do Departamento.

(VI) manter, dentro do possível, a distribuição de um técnico compartilhado entre dois grupos de pesquisa, ou entre um grupo e um setor multiusuário.

(VII) incentivar o engajamento cada vez maior de docentes e funcionários não docentes em atividades relacionadas à gestão institucional. Tais atividades, que geram benefícios coletivos, são essenciais para o bom resultado nas atividades-fim acadêmicas departamentais e seu compartilhamento diminui a possibilidade de uma eventual sobrecarga individual com atividades administrativas. Sendo assim, espera-se que cada docente exerça, continuamente e construtivamente, pelo menos uma atividade de gestão no Departamento ou no Instituto.

(VIII) estimular a internacionalização do departamento apoiando as ações direcionadas aos docentes e alunos citadas previamente pelas comissões. Estas ações deverão ser implementadas com o incentivo e apoio à capacitação dos funcionários em línguas estrangeiras, dando oportunidades a todos para intercâmbios e colaborações internacionais.

(IX) incentivar um engajamento cada vez maior de docentes e funcionários não docentes em atividades relacionadas à gestão institucional. Tais atividades, que geram benefícios coletivos, são essenciais para o bom resultado nas atividades-fim acadêmicas departamentais e seu compartilhamento diminui a possibilidade de uma eventual sobrecarga individual com atividades administrativas. Sendo assim, espera-se que cada docente exerça, continuamente e construtivamente, pelo menos uma atividade de gestão no Departamento ou no Instituto.

3.6 OUTRAS METAS DO DEPARTAMENTO: TRANSVERSALIDADE

O Departamento acredita que ações transversais são cruciais para fomentar a colaboração interdisciplinar e a inovação. Ao unir diversos eixos, essas ações incentivam a troca de ideias e metodologias, levando a soluções mais abrangentes para problemas complexos. Essa interconexão não apenas enriquece a pesquisa, mas também aprimora as práticas de ensino e extensionistas. Dessa forma, diversas das ações aqui apresentadas foram planejadas como atividades conjuntas de duas ou mais comissões. Por exemplo, a graduação e a pós-graduação atuarão em conjunto com a extensão nos cursos de difusão e atualização, produção de material didático e material didático voltado para o público com necessidades especiais. A pesquisa e a extensão serão parceiras na difusão de descobertas científicas e linhas de pesquisa. Por fim, todas as comissões implementarão ações inclusivas e de acolhimento.

4. EXPLICAÇÃO DOS INDICADORES PARA ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO

4.1 ENSINO

4.1.1 Graduação

Para cumprir as metas acima estabelecidas, serão adotados os seguintes indicadores:

- (I) quantidade de docentes e horas aplicados em Atividades Extensionistas Curriculares (AEX), especialmente relacionadas às futuras atividades profissionais dos estudantes, estimulando as atividades extramuros, integrando a inovação e extensão como parte do ensino.
- (II) participação docente em atividades de aperfeiçoamento didático: o ICB oferece atividade frequente de aperfeiçoamento didático e espera aumento na frequência dos docentes nestas e outras atividades oferecidas pelo ICB, pela PRG ou, eventualmente, por outra instituição de ensino superior.
- (III) manter a oferta de disciplinas integradas obrigatórias e optativas eletivas entre os Departamentos do ICB e Interunidades, de acordo com a demanda da unidade de origem: contudo, nesse último quinquênio ampliamos em 22% a oferta de disciplinas integradas, quase maximizando a oferta para os cursos que atendemos, portanto não prevemos uma expansão significativa das disciplinas integradas.
- (IV) utilização e avaliação de ferramentas digitais de aprendizagem e métodos ativos de aprendizagem em disciplinas do Departamento: o departamento já ultrapassa a meta do ICB de 25% das disciplinas com ferramentas digitais e métodos ativos de ensino-aprendizagem. Nossa meta será atualizar as ementas para refletir esse uso. Análise de rendimento em períodos antes e após a adoção dos recursos, avaliação bilateral dos recursos e eficiência através de formulários internos para docentes e estudantes.
- (V) atividades de orientação acadêmica, nas modalidades TCC, PUB, PEEG, capacitação didática (PAE e pós-doutorandos): Números de bolsas obtidas e de monitores voluntários; avaliações qualitativas das monitorias.
- (VI) desenvolvimento de recursos de acessibilidade e inclusão, bem como adequações de ensino para estudantes neurodivergentes e com deficiência: número de medidas implementadas/disponibilizadas; casos solicitados e atendidos, uma vez que podem ocorrer por demanda.
- (VII) participação em iniciativas do Instituto para ampliar as opções de estágios: Quantidade de parcerias e convênios envolvendo docentes do Departamento e número de alunos atendidos nestas iniciativas;
- (VIII) participação em convênios nacionais e internacionais para realização de intercâmbio de ensino e estágios coordenados pelo Instituto: Quantidade de docentes envolvidos e de iniciativas propostas/firmadas.
- (IX) atualização da infraestrutura de sala de aula: quantidade de salas atendidas, quantidades de equipamentos adquiridos e instalados, novos recursos implementados (*softwares*, serviços), captação de verbas para o ensino.

4.1.2 Pós-Graduação

- (I) Ao longo do período deste Projeto Acadêmico, pretende-se aumentar em 10% o número de disciplinas multidisciplinares e integradas;

- (II) Ampliação no número atual de alunos com Dupla Titulação Internacional no Doutorado, e/ou de colaborações realizadas por alunos de Doutorado com grupos de pesquisa em instituições de excelência no exterior. Importante ressaltar que o cumprimento desta meta está condicionado à disponibilidade de recursos financeiros para custeio de passagens e manutenção destes estudantes fora do país;
- (III) Aumento em 10% do número de disciplinas ministradas em inglês oferecidas no Programa;
- (IV) Espera-se que no mínimo 50% das publicações tenham alunos e/ou egressos como primeiros autores;
- (V) Aumento na diversidade étnico-social de estudantes ingressantes no Programa.

4.2 PESQUISA E INOVAÇÃO

Os parâmetros de produtividade citados terão prioridade definida por cada um dos docentes que compõem o Departamento. Dessa forma, espera-se que os Docentes apresentem produção científica regular e de qualidade, em consonância com os descritos no Plano Institucional ICB, além de manter captação regular de recursos para pesquisa.

Para cumprir as metas, os docentes serão avaliados (a cada quinquênio) pelos indicadores descritos no Plano Institucional ICB (item 3.3.3 do Plano Institucional - ICB). Recomenda-se a média de um artigo científico publicado em periódico indexado por docente por ano no período. Seguiremos os critérios elencados e descritos no Plano Institucional ICB, em relação a Publicações Científicas (qualidade, visibilidade, regularidade); Captação de Recursos (agências de fomento e iniciativa privada, âmbito nacional e internacional).

Para a produção científica docente, recomendamos e a avaliação da produção de artigos, livros ou capítulos científicos seguindo a proposta de incorporação de preceitos DORA (San Francisco Declaration on Research Assessment).

Na linha de pesquisa do docente e na publicação artigos científicos, recomenda-se abordagens experimentais multidisciplinares, participação de colaboradores nacionais e internacionais. O alcance da pesquisa realizada poderá ser aferida pelo número de citações dos trabalhos produzidos pelo docente, o fator i10 pode ser utilizado para acompanhamento da produção recente do pesquisador.

Na captação de recursos, será contabilizado o número de projetos aprovados e os valores captados, participação de em projetos de grande porte (INCT, temáticos, CEPID, consórcios nacionais e internacionais), estabelecimento de convênios (nacionais e internacionais) para pesquisa e de inovação.

Na supervisão e orientação, serão consideradas as orientações de estudantes de Iniciação científica (com e sem bolsas) e supervisão de pós-doutorandos cadastrados no sistema ATENA.

A inserção na comunidade científica nacional e internacional será aferida pela participação em corpos editoriais, assessoria *ad hoc*, publicação de artigos, livros ou capítulos de livro relativos à sua área de atuação na pesquisa; participação em sociedades científicas, comitês de assessoramento de agências e empresas que promovem fomento da ciência, bem como realização de conferências como convidado em

reuniões científicas, organização e participação de eventos científicos e seminários e o reconhecimento da premiação da produção científica.

4.3 CULTURA E EXTENSÃO

Para mensuração do cumprimento das metas, serão considerados aceitáveis 50% das ações acima mencionadas. Qualitativamente, atividades de cultura e extensão serão valorizadas de acordo com:

- (I) alcance (público-alvo);
- (II) relevância social, científica e educacional das atividades;
- (III) impacto – efetividade e contribuição das atividades;
- (IV) integração com ensino e pesquisa – correlação das atividades com a pesquisa;
- (V) número de horas de atividades oferecidas.

Para coleta quantitativa de cumprimento das metas acima, será implementado um sistema de avaliação das atividades elaborado pela CCEEx do ICB.

4.4 INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

(I) Avaliação qualitativa do impacto das ações oferecidas, assim como da sua relevância, por meio das ações de diagnóstico (questionários, por exemplo) que serão realizados periodicamente. Esse diagnóstico também irá direcionar as próximas ações.

(II) Avaliação quantitativa do número de participantes nas atividades oferecidas, assim como a adesão do público-alvo de determinadas atividades. Espera-se que cada servidor do Departamento participe de pelo menos 1 atividade anual promovida pela CIP. Almeja-se também que a maioria do corpo docente complete o curso da USP de letramento em heteroidentificação para composição de bancas.

(III) Avaliar quantitativamente o número de ações integradas entre as diferentes comissões do departamento (CPG, CG e CCEEx) em ações de inclusão e pertencimento.

5. PRINCIPAIS DESAFIOS ESPERADOS PARA O PERÍODO

5.1 ENSINO

5.1.1 GRADUAÇÃO

Um dos desafios que enfrentamos é a manutenção e atualização da infraestrutura de ensino. A microscopia é uma ferramenta fundamental para o ensino prático da Biologia Celular e Tecidual. Nossos equipamentos de informática e de microscopia, bem como os laminários de histologia (em vidro e digitais) necessitam urgentemente de atualização para continuarmos liderando no ensino dessa área. Estamos buscando recursos para esse fim. Além disso, buscamos soluções viáveis para atender às necessidades de alunos neurodivergentes e deficientes.

5.1.2 PÓS-GRADUAÇÃO

A pós-graduação está se recuperando do impacto negativo que a pandemia COVID-19 impôs ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa e a admissão de novos alunos. O número de novas matrículas subiu nos últimos dois anos, porém ainda é baixo, e um dos desafios é recuperar a capacidade de atração e a visibilidade do Programa. A pós-graduação tem como desafio preparar os alunos para enfrentar os desafios contemporâneos inerentes à pós-graduação e atuação profissional. Em colaboração com comissões de inclusão e pertencimento, um desafio é mitigar o estresse, a ansiedade e outros problemas de saúde mental que possam surgir ao longo da pós-graduação. Aumentar a colaboração acadêmica, internacionalização e a interdisciplinaridade. Estimular orientadores na busca por oportunidades de financiamentos públicos e privados, para garantir a continuidade e a qualidade de seus projetos e a formação de seus pós-graduandos.

5.2 PESQUISA

Pelo aspecto multidisciplinar e de extensa gama de abordagens metodológicas aplicadas nos Projetos de Pesquisa dos docentes, o Departamento tem direcionado os esforços em oferecer aos docentes e pesquisadores estruturas multiusuários como biotério de roedores e aquático, setores de técnicas histológicas convencional e de microscopia eletrônica, central de microscopia de luz e eletrônica, laboratórios multiusuários de equipamentos de pequeno e médio portes, salas de cultivo celular e de biologia molecular, além de laboratório biossegurança NB2.

Para manutenção destes setores, é necessário a ação de funcionários, adequação e manutenção de infraestrutura básica (ar condicionado, instalações elétricas e hidráulica), manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, adequação dos Laboratórios de Pesquisa às normas técnicas vigentes (Biossegurança, Química, Radioativo, registros CEUA), apoio departamental nos editais para expansão e manutenção do parque de equipamentos multiusuário especialmente os de grande porte como microscopia eletrônica.

Em relação aos biotérios, o departamento priorizará a constante manutenção e renovação de infraestrutura e de áreas de experimentação para adequação às normas vigentes. Além dos atuais biotérios de roedores e de animais aquáticos no departamento, o departamento tem como meta a instalação de um laboratório para experimentação de *Danio rerio* (zebrafish).

Cabe ressaltar que a diminuição do número de docentes nos últimos anos, pela aposentadoria e deslocamento, reflete diretamente na produção científica e nas linhas de pesquisa do departamento. Aos novos docentes que venham a ser contratados(as) o departamento pretende apoiar a instalação de laboratório e implementação das linhas de pesquisa. Visamos ainda, ampliar o número de pesquisadores (pós-doc, jovem pesquisador) e de acadêmicos de graduação para iniciação científica através da disseminação das linhas de pesquisa do departamento por meio de seminários e eventos de divulgação científica.

Ao mesmo tempo, para aumentar a qualidade da pesquisa realizada no Departamento esperamos contar com a contrapartida da universidade para manter a infraestrutura de pesquisa. Entre elas destaca-se agilidade no serviço de manutenção da infra-estrutura básica do espaço físico, garantia de estabilidade da rede elétrica, hidráulica e sistema de rede de informática, manutenção dos editais de Infra-estrutura da PRPI, contratação de especialistas de laboratório para o apoio técnico de serviços multiusuários, tais como Biotério, Setor de Técnica Histológica, Microscopia e nos setores administrativos.

5.3 CULTURA E EXTENSÃO

Ampliar o comprometimento dos docentes para a criação, desenvolvimento e oferecimento regular das AEX, proporcionando aos estudantes de graduação do ICB a oportunidade de escolher o tipo de AEX que melhor se alinha com suas características pessoais, tanto do ponto de vista de acesso quanto de disponibilidade interna e pessoal. E, se possível, criar AEX que contribuam indiretamente também com a sua formação profissional.

5.4 GESTÃO INSTITUCIONAL

É importante destacar uma importantíssima deficiência, já apontada por assessores em avaliação institucional anterior: carência de suporte técnico nos laboratórios de pesquisa, além da insuficiência de técnicos administrativos. Temos atualmente apenas 16 funcionários em atividades de pesquisa distribuídos entre 18 grupos de pesquisa e 7 setores de apoio/laboratórios multiusuários. Isto significa que parte dos docentes não possui suporte técnico adequado para seus grupos de pesquisa.

Ainda que a atual gestão fomente o compartilhamento de técnicos de laboratório entre os diferentes grupos, a medida é somente paliativa; a carência destes profissionais exerce um grande impacto negativo sobre a qualidade da produção científica no Departamento. No suporte administrativo, o Departamento conta apenas com uma secretária e um auxiliar administrativo. Essa absoluta carência de apoio, considerando todas as atividades-fim do Departamento, criou a necessidade de que parte do corpo técnico auxilie também na gestão de atividades de pesquisa. Adicionalmente, parte dos docentes assume atividades técnico-administrativas, reduzindo seu tempo útil para cumprir as metas desse projeto. Neste sentido, acreditamos que a contratação de técnicos de laboratório de nível médio e superior deva ser uma **PRIORIDADE** institucional, para que as metas sejam alcançadas conforme o planejamento.

Outro aspecto crítico a médio e longo prazos diz respeito à reposição do corpo docente. O Departamento conta, atualmente, com 18 docentes, sendo que 5 (27% do quadro ativo) preenchem os requisitos para aposentadoria. Essa situação demandará uma política consistente e estável de reposição do quadro docente por parte da Universidade, assim como um planejamento estratégico por parte do Departamento, visando garantir a qualidade do ensino, o nível de produção acadêmico-científica e a diversidade de linhas de pesquisa.

6. QUADRO FUNCIONAL ATUAL E ESPERADO

6.1 ATUAL

Atualmente o Departamento conta com 18 docentes e 18 servidores não docentes a distribuição desses é:

Docentes:

- Professor Doutor 1: 3 (16,6%)
- Professor Doutor 2: 3 (16,6%)
- Professor Associado 1: 1 (5,5%)
- Professor Associado 2: 4 (22%)
- Professor Associado 3: 1 (5,5%)
- Professor Titular: 6 (33%)

Servidores não-docentes:

- Auxiliar de laboratório: 1 (5,5%)
- Especialista de laboratório: 1 (5,5%)
- Auxiliar de laboratório: 4 (22%)
- Técnico de Laboratório: 6 (33%)
- Técnico de laboratório II: 1 (5,5%)
- Especialista em laboratório: 3 (16,6%)
- Secretária: 1 (5,5%)
- Auxiliar de Administração: 1 (5,5%)

6.2 ESPERADO

O Departamento entende que, pelas suas características de atuação, o regime de trabalho ideal de seu corpo docente deve ser o RDIDP. Todos os docentes deverão atuar de forma destacada em pesquisa científica, no ensino de graduação e pós-graduação e em atividades de cultura e extensão universitária. O Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento considera que todos os seus docentes, após o estágio probatório, devem estar envolvidos com atividades de ensino de graduação e pós-graduação, apresentar produção científica e desempenhar atividades de extensão e gestão, em consonância com o perfil estabelecido para a sua categoria. A partir dos requisitos mínimos, as atividades do corpo docente deverão ser paulatinamente melhoradas quantitativamente e/ou qualitativamente, visando sua evolução na carreira e ampliando sua contribuição para a excelência da Universidade.

Conforme explicitado acima, é esperado que o quadro de funcionários de apoio técnico a laboratórios cresça para atender as demandas básicas de todos os docentes.

A distribuição das atividades docentes em regime RDIDP deve respeitar critérios mínimos em que pelo menos 20% da sua carga horária deverá ser dedicada a atividades de ensino (atendendo aos critérios estabelecidos pela USP), 10% em atividades de gestão, de cultura e extensão e voltadas para a inclusão e o pertencimento, sendo o restante da carga horária distribuído de acordo com a priorização de cada

docente, levando em consideração o perfil estabelecido para cada nível na carreira docente. A intensidade da dedicação individual a cada uma dessas atividades deverá ser definida nos projetos acadêmicos apresentados por cada docente da instituição. Como a distribuição de carga didática na Graduação no departamento é igualitária, as variações em atividades didáticas decorrerão da contribuição no ensino da Pós-Graduação.

As sugestões contidas nesse documento informam para cada perfil da carreira docente atribuições mínimas e ações transversais pertinentes. No sentido de orientar a elaboração dos projetos acadêmicos dos docentes, este plano institucional estabelece os seguintes perfis para os diferentes níveis da carreira acadêmica:

I. Professor Doutor 1: O docente deve ministrar disciplinas de graduação e de pós-graduação de maneira independente ou em conjunto com outro docente, em concordância com o plano definido pelo departamento; espera-se que publique artigos ou capítulos de livros científicos. Deve ter definida ao menos uma área de atuação, para a qual demonstre competência e capacidade de captar recursos para desenvolver suas atividades de pesquisa científica; deve orientar alunos de Iniciação Científica, em estágio de Graduação ou em Pós- Graduação e colaborar em atividades de extensão universitária organizadas no âmbito departamental ou institucional, além de demonstrar engajamento em discussões e ações voltadas para a inclusão e o pertencimento. Deverá exercer pelo menos uma atividade de gestão, em comissões ou colegiados. Ações transversais poderão ser valorizadas entre as atividades desenvolvidas pelo docente. Recomenda-se que 20% da sua carga horária deverá ser dedicada a atividades de ensino (atendendo aos critérios estabelecidos pela USP), 10% em atividades de gestão, de cultura e extensão e voltadas para a inclusão e o pertencimento, sendo o restante da carga horária distribuído de acordo com a priorização de cada docente.

II. Professor Doutor 2: O docente neste nível funcional terá as mesmas atribuições do Professor Doutor 1, acrescidas de: orientação, pelo menos em andamento, de alunos de doutorado, coordenação de disciplina de graduação e oferecimento de disciplina de pós-graduação de maneira independente ou em colaboração com outro docente; colaborar com atividades de extensão universitária no âmbito departamental ou institucional; participação de bancas examinadoras e/ou de ingresso acadêmicas. Participar de comissões departamentais ou institucionais. Recomenda-se que 20% da sua carga horária deverá ser dedicada a atividades de ensino (atendendo aos critérios estabelecidos pela USP), 10% em atividades de gestão, de cultura e extensão e voltadas para a inclusão e o pertencimento, sendo o restante da carga horária distribuído de acordo com a priorização de cada docente.

III. Professor Associado 1: O docente neste nível funcional terá as mesmas atribuições do Professor Doutor 2, acrescido de: coordenação de disciplinas de pós-graduação; no ensino, utilização de metodologias inovadoras ou ativas; ter concluído orientações de doutorado, demonstração de liderança em sua linha de pesquisa ou atividade de destaque em ensino ou em cultura e extensão reconhecidas e consolidadas nacional e internacionalmente; estabelecimento de colaborações com outras instituições nacionais e/ou internacionais; captação de forma regular de recursos financeiros; produção científica

consistente em periódicos internacionais indexados nas principais bases de dados, como último autor em número e qualidade compatível com a sua área de atuação e orientações; coordenação e co-coordenação de atividades de extensão universitária; estar envolvido em atividades de gestão acadêmica, com participação em comissões institucionais. Recomenda-se que 20% da sua carga horária deverá ser dedicada a atividades de ensino (atendendo aos critérios estabelecidos pela USP), 10% em atividades de gestão, de cultura e extensão e voltadas para a inclusão e o pertencimento, sendo o restante da carga horária distribuído de acordo com a priorização de cada docente.

IV. Professor Associado 2: O docente neste nível funcional terá as mesmas atribuições do Professor Associado 1 acrescidas de: maior envolvimento em atividades de ensino, incluindo ações transversais nessa área; fluxo regular de alunos de pós-graduação que concluam teses que resultem em publicações científicas em periódicos internacionais indexados nas principais bases de dados; liderança em sua linha de pesquisa com inserção nacional e internacional, ou em atividade de ensino ou de cultura e extensão ou inovação. Recomenda-se que 20% da sua carga horária deverá ser dedicada a atividades de ensino (atendendo aos critérios estabelecidos pela USP), 10% em atividades de gestão, de cultura e extensão e voltadas para a inclusão e o pertencimento, sendo o restante da carga horária distribuído de acordo com a priorização de cada docente.

V. Professor Associado 3: O docente neste nível funcional terá as mesmas atribuições do Professor Associado 2 acrescidas de maior envolvimento em atividades de gestão acadêmica institucional, e do estabelecimento de colaborações sólidas nacionais e internacionais. Recomenda-se que 20% da sua carga horária deverá ser dedicada a atividades de ensino (atendendo aos critérios estabelecidos pela USP), 10% em atividades de gestão, de cultura e extensão e voltadas para a inclusão e o pertencimento, sendo o restante da carga horária distribuído de acordo com a priorização de cada docente.

VI. Professor Titular: O Professor Titular deve ter liderança consolidada em sua área de atuação acadêmica e na instituição. O docente neste nível funcional terá as mesmas atribuições do Professor Associado 3, acrescidas da coordenação de ações transversais e inovadoras e de grandes projetos da representação da instituição em assuntos que ressaltem a importância da ciência para a sociedade, e da participação na gestão da Unidade, da Universidade e de outras instituições. Recomenda-se que 20% da sua carga horária deverá ser dedicada a atividades de ensino (atendendo aos critérios estabelecidos pela USP), 10% em atividades de gestão, de cultura e extensão e voltadas para a inclusão e o pertencimento, sendo o restante da carga horária distribuído de acordo com a priorização de cada docente.